Banco Mercedes-Benz

Relatório de Gerenciamento de Riscos

Pilar 3 – Resolução BCB nº 54/20

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

Base: Março/2023

Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A
Uma empresa Daimler Truck AG

Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A
Avenida Alfred Jurzykowski, nº 562 - Prédio 20 - 2º andar
Paulicéia - São Bernardo do Campo - SP – CEP 09680-900
SAC: 0800 722 8499, atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.
Ouvidoria: 0800 722 8499, opção 5, atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.
Atendimento exclusivo aos deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490,
atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às18h.
Site: www.bancomercedes-benz.com.br

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

1 Sumário

2 Objetivo 3

3 Perfil Corporativo 3

4 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos 4

5 Estrutura de Gerenciamento de Riscos 5

6 Declaração de Apetite por Riscos 6

7 Teste de Estresse 7

8 Tipos de Riscos 8

8.1 Risco de Crédito e Contraparte 8

8.2 Risco de Mercado e IRRBB 9

8.3 Risco de Liquidez 10

8.4 Risco Operacional 10

8.5 Risco Cibernético 11

8.6 Risco Social, Ambiental e Climático 11

9 Relatórios de Pilar3 12

9.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais 12

9.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA) 13

9.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado 14

2 Objetivo

Este relatório tem como objetivo atender aos requerimentos da Resolução BCB nº 54 do Banco Central do Brasil de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a divulgação do relatório de Pilar 3, seguindo em conformidade com os normativos institucionais do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Para informações suplementares às citadas neste documento, consultar os demais relatórios de acesso público disponíveis em www.bancomercedes-benz.com.br na rota “Banco Mercedes-Benz”.

3 Perfil Corporativo

Desde 1996 no Brasil, o Banco Mercedes-Benz atua no financiamento de veículos comerciais pesados, leves e automóveis de passeio. De Sprinters a Caminhões e Ônibus, e do Smart aos mais exclusivos veículos de passeio, o Banco Mercedes-Benz ainda negocia o Seguro Integrado ao financiamento para seus clientes, suprindo também recursos para o giro de estoque de sua rede de concessionários.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) – conta atualmente com 270 colaboradores atendendo a 191 concessionários da marca, considerando Matriz, Filiais Plena e Filiais Vendas, em unidades que comercializam os veículos.

Sediado no Centro Empresarial do Aço, na Zona Sul de São Paulo, o Banco Mercedes-Benz completa 27 anos de atuação no país em 2023 tendo aproximadamente 45 mil contratos em carteira, carteira ativa de R$18,2 bilhões, um portfólio de veículos financiados (comercial e passeio) da ordem de 99,3 mil unidades.

4 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil, a estrutura de gerenciamento de riscos é unificada para o conglomerado prudencial e foi desenhada de acordo com seu modelo de negócios e complexidade de produtos que o banco deseja trabalhar, proporcional à sua exposição a riscos e importância sistêmica e suprida por profissionais internos e externos do grupo capaz de avaliar os riscos decorrentes de mudanças macroeconômicas e de mercado de forma a adotar postura prospectiva, continua e integrada no gerenciamento de riscos e capital.

De forma a seguir com as diretrizes da resolução, a instituição constituiu o comitê de riscos integrados, cuja principais atribuições são:

- Avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na RAS e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada;
- Supervisionar a atuação e o desempenho do CRO;
- Supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS;
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas;
- Manter registros de suas deliberações e decisões;
- Coordenar os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e o efetivo tratamento dos riscos a que a instituição estiver exposta.

Este comitê de riscos é composto pelo colegiado de diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil que é formado pelo CEO, CFO/CRO, COO, CRM e Diretor Comercial, cujo as atribuições são descritas no art.48 da resolução 4.557/17, podendo destacar com principais atividades em seu escopo:

- Fixar os níveis de apetite aos riscos e assegura sua aderência com o auxílio do CRO e estrutura de gerenciamento de riscos;
- Aprovar e revisar anualmente:
    - Políticas, estratégias, limites de gerenciamento de riscos e de capital;
    - Programa de teste de estresse;
    - Políticas de continuidade de negócios e plano de contingência de negócios e capital;
- Assegurar a aderência da instituição às políticas, estratégias e limites, assim como assegura ações tempestivas em caso de desconformidades e autorizar eventuais exceções, caso ocorra;
- Promover a disseminação da cultura de riscos.

5 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

De forma buscar excelência as práticas adotadas a Gestão de Riscos, a estrutura de Gerenciamento de Riscos visa assegurar a efetividade dos riscos estabelecendo diretrizes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos no escopo. Dentre eles, os principais tipos de riscos são:

- Risco de Credito e Contraparte
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Liquidez
- Risco Operacional
- Risco Cibernético
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco Legal
- Risco Reputacional

O banco entende a importância de analisar a sua exposição aos riscos de forma holística, não somente os impactos diretos como também os indiretos de segundo grau em suas análises.

As políticas criadas para o banco incluem processos para a discussão e compartilhamento de informações relevantes entre as áreas, para que as suas ações sejam analisadas de diferentes perspectivas.

6 Declaração de Apetite por Riscos

A declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida conforme os níveis de riscos e limites assumidos nas operações sendo revisados de forma periódica para o colegiado nos comitês de Riscos.

O Banco Mercedes-Benz, juntamente com suas coligadas, tem como o seu objetivo ser a principal opção em soluções financeiras para concessionários e clientes da marca Mercedes-Benz visando o crescimento de forma sólida e sustentável. Ainda que o Banco vise ter participação importante nas suas taxas de penetração em todos os produtos que a Mercedes-Benz comercializa, esta estratégia respeita as limitações técnicas e financeiras estabelecidas pela Matriz.

7 Teste de Estresse

O Banco Mercedes-Benz, realiza os testes de estresse conforme estabelecido na resolução nº 4.557/17 do CMN, onde é verificado as metodologias, documentações e índices, com o objetivo principal de identificar potenciais sensibilidades da instituição.

Os testes de estresse são realizados visando demonstrar os efeitos em decorrência de choques nos parâmetros dos riscos da Instituição, como também antecipar estratégias e planos de contingência a partir desses resultados.

8 Tipos de Riscos

8.1 Risco de Crédito e Contraparte

Configura-se pelo risco de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conjunto com esta definição, o Banco Mercedes-Benz utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos de crédito:

I – Possibilidade de não cumprimento pelo tomador de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;

II – A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

Risco de Crédito da Contraparte

O Banco Mercedes-Benz não tem como estratégia a obtenção de lucro com operações de tesouraria, sendo assim, as flutuações de caixa geram aplicações e/ou captações com o mercado através de diversos títulos como CDI, CDB, DPGE, entre outros instrumentos que poderão ser utilizados de acordo com a estratégia de funding. Essas operações são realizadas com o propósito de manter o equilíbrio entre o fluxo de caixa, a exposição de liquidez e a taxa das operações de financiamento.

Atualmente o BMB possui em sua carteira títulos públicos e aplicação em CDB para compor o Colchão de Liquidez que tem por finalidade a mitigação do Risco de Liquidez da Instituição.

8.2 Risco de Mercado e IRRBB

Configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos índices de preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

Devido à natureza e características das operações do Conglomerado Prudencial, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação ou que representem risco de exposição cambial. Neste caso, todas as operações em moeda estrangeira deverão ser aprovadas individualmente pela Matriz na Alemanha, sendo as mesmas acompanhadas por instrumentos derivativos para fins de cobertura de riscos de exposição de flutuação da taxa de câmbio.

O IRRBB ("Interest Rate Risk on Banking Book") é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Desta forma a carteira do Banco Mercedes Benz, é composta apenas por operações classificadas como não negociação ou "Banking".

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

Controle e Monitoramento

O Controle e Monitoramento realizados pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A adotam sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado e IRRBB.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza relatórios gerenciais periódicos de controle as exposições aos membros do Comitê de Risco de Mercado e IRRBB, além de monitorar os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

Dentre os principais relatórios gerenciais utilizados para o monitoramento de risco de mercado e IRRBB estão:

- Monitoramento do valor econômico (ΔEVE);
- Resultado de intermediação financeira (ΔNII);
- Testes de estresse;
- Outros.

Com a finalidade de manter o risco de mercado e IRRBB em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais de exposição. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados pela área de Gerenciamento de Riscos.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado e IRRBB são usados na geração de relatórios gerenciais, e arquivados para referência futura.

8.3 Risco de Liquidez

Configura-se pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

A gestão do risco de liquidez está estruturada da seguinte forma:

- Controle: execução realizada pela Tesouraria e o controle das posições é realizado pela área de back-office, que tem por responsabilidade fornecer as informações necessárias para gestão e acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.

- Monitoramento: realizado pela área de Gerenciamento de Riscos, responsável pela mensuração da reserva mínima de liquidez, revisão de políticas, normas, critérios e procedimentos.

Em situações de estresse de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem perdas significativas, o BMB deverá recorrer ao seu plano de contingência.

Assim que o plano de contingência for acionado, a Diretoria deverá se reunir para pôr em prática um plano de ação afim de restabelecer os níveis mínimos de segurança, levando em consideração as estratégias definidas em políticas e procedimentos internos.

8.4 Risco Operacional

A definição de risco operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação. ”

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

I. Fraudes internas;
II. Fraudes externas;
III. Relações Trabalhistas;
IV. Processos;
V. Danos a Ativos;
VI. Práticas Comerciais;
VII. Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
VIII. Legal.

8.5 Risco Cibernético

Intrínseco ao risco operacional, é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras à instituição devido à quebra de confidencialidade, integridade ou disponibilidade dos dados e dos sistemas utilizados pelo banco
A dependência da digitalização e a manipulação de dados já estão entremeadas no Banco Mercedes-Benz, assim como nas demais empresas. E cada vez mais, a segurança cibernética que protegerão esses dados se torna fundamental.

8.6 Risco Social, Ambiental e Climático

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental e climática.

O Banco Mercedes-Benz inicia sua análise internamente, colocando em primeiro lugar a sua responsabilidade social com seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente, recusando qualquer tipo de discriminação na contratação e no emprego, recusando também a escravidão, o trabalho infantil, as ameaças a pessoas que defendem os direitos humanos e quaisquer outras infrações dos direitos humanos. Além de ter atenção especial à proteção de direitos trabalhistas fundamentais.

9 Relatórios de Pilar3

Informações relativas aos relatórios requeridas conforme comunicado pela Resolução BCB nº 54.

Conforme Art.20 da Resolução BCB nº 54/20, fica dispensado o envio dos seguintes relatórios para instituições classificadas como S3, nos termos da resolução 4.553/17: LR2, LIQ1, LIQ2, MR2, MR3 e MR4 (Risco de mercado apenas para Instituição financeira autorizada a utilizar modelos internos).

9.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS		
		a
		T
		31/03/2023
Capital regulamentar - valores		
1	Capital Principal	2.318.040.869
2	Nível I	2.318.040.869
3	Patrimônio de Referência (PR)	2.318.040.869
3b	Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0
3c	Destaque do PR	0
Ativos Ponderados pelo risco (RWA) - valores		
4	RWA total	19.559.016.621
Capital regulamentar como proporção do RWA		
5	Índice de Capital Principal (ICP)	11,85
6	Índice de Nível 1 (%)	11,85
7	Índice de Basileia	11,85
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
8	Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50
9	Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00
11	ACP total (%)	2,50
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	1,35
Razão de Alavancagem (RA)		
13	Exposição total	19.127.273.343,43
14	RA (%)	12,12
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	
16	Total de saídas líquidas de caixa	
17	LCR	
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)	
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)	
20	NSFR	

9.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)				
		a	b	c
		RWA		Requerimento mínimo de PR
		T	T-1	T
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023
0	**Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada**	**18.468.182.758**	**19.583.580.609**	**1.477.454.621**
2	Risco de crédito em sentido estrito	17.976.482.089	19.142.466.773	1.438.118.567
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	101.129.552	73.419.941	8.090.364
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	30.272.433	53.390.938	2.421.795
9	Do qual: mediante demais abordagens	76.305.401	26.624.800	6.104.432
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	0	0	0
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	715.532	688.797	57.243
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	0
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	0	0	0
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	389.855.584	367.005.098	31.188.447
20	**Risco de mercado**	**0**	**0**	**0**
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	0	0	0
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	0
24	Risco operacional	1.090.833.863	1.127.163.431	87.266.709
27	**Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)**	**19.559.016.621**	**20.710.744.039**	**1.564.721.330**

9.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

FATORES DE RISCO		Mar'23 (a) RWAmpad
1	**Taxas de juros**	**0,00**
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	0,00
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0,00
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0,00
2	**Preços de ações (RWAACS)**	**0,00**
3	**Taxas de câmbio (RWACAM)**	**0,00**
4	**Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)**	**0,00**
9	**Total**	**0,00**